

# **ADUNIOESTE**

**SINDICATO DOCENTE DA UNIOESTE**  
**(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**

Transcrevemos abaixo matéria divulgada no Informandes Online (publicação do ANDES-SN - Sindicato Nacional) a respeito da Campanha Salarial dos docentes das universidades estaduais da Bahia. O Governador da Bahia, Jaques Wagner (PT) e Roberto Requião (PMDB) apesar do “discurso progressista” e de se colocarem como “governos de esquerda” não negociam com os docentes e mantêm o arrocho salarial, as péssimas condições de trabalho e as mesmas políticas implementadas pelos chamados governos neoliberais que os antecederam.

## **ESTADUAIS DA BAHIA:**

### **DOCENTES NEGOCIAM COM O GOVERNO EM ESTADO DE GREVE**

No último dia 10, os docentes das quatro Universidades Estaduais da Bahia (UESC, UESB, UNEB e UEFS) realizaram assembléias em suas unidades para avaliar as poucas propostas apresentadas pelo governo e o indicativo de greve estabelecido pela categoria para o mês de março deste ano.

As propostas apresentadas pelo Secretário de Educação Adeum Sauer na audiência do dia 29/03 frustraram os docentes em virtude de não haver respostas concretas nem ao menos para os pontos como a revogação da Lei 7176/97, e a reforma do Estatuto do Magistério, acordados com a categoria como questões de solução imediata pelo próprio governo.

Os professores, por ampla maioria, também consideraram inaceitável a proposta do Governo de incorporar ao salário-base, a partir deste mês, apenas 6% dos 27,2 % da Gratificação de Estímulo a Atividade Acadêmica (GEAA), sem sequer oferecer um plano para a incorporação dos 21,2 % restantes.

#### **Diante disto foram aprovadas as seguintes propostas:**

1. continuar as negociações com o Governo, através da Secretaria de Educação e da CODES, na audiência já marcada para o próximo dia 12 de abril (quinta), às 9 horas.
2. declarar, a partir do dia 10/04 um ESTADO DE GREVE entre os docentes das quatro UEBA;
3. realizar uma paralisação de advertência nas UEBA dia 17 de abril próximo, com a realização de um ATO PÚBLICO neste dia, em frente ao Iguatemi (SSA);
4. realizar novas Assembléias para avaliar o andamento das negociações dia 26 de abril próximo.

Paralisação na UESC na próxima terça. No caso específico da UESC, deliberou-se em assembléia que a paralisação das atividades docentes do 17/04 seria marcada por debates sobre questões ligadas ao movimento docente e pela realização de uma assembléia da ADUSC para avaliar as propostas apresentadas pelo Secretário de Educação na audiência do dia 12/04 e o estado de greve.

Reconhecendo a tentativa do Secretário de Educação em negociar e a maneira respeitosa com que vem nos recebendo, com estas deliberações, os docentes, ao mesmo tempo, reafirmam a necessidade de continuarem mobilizados, na perspectiva de que suas reivindicações recebam também um tratamento respeitoso quanto à agilização nas negociações e a apresentação de propostas que atendam às nossas expectativas.

Ao aprovar a continuidade da luta, a categoria demonstra mais uma vez a sua disposição em negociar e espera que o Governo estadual também trilhe por este caminho, para que não seja necessário uma mobilização mais intensa, como uma greve de professores.

#### **PAUTA**

1. Aumento do orçamento das Instituições de Ensino Superior (UEFS, UNEB, UESC, UESB) de 4,01 % da Receita Líquida de Impostos para 5%. Tal alteração implicará, neste ano, em aporte adicional de recursos de R\$ 88 milhões.
2. Incorporação dos 27,2% restantes da GEAA aos salários dos professores;
3. Abono pecuniário para licenças-prêmio não gozadas, conforme já ocorre com os professores da rede pública do ensino básico;
4. Regularização das liberações de QCM e do fluxo de desempenho compatível com as datas de empenho;
5. Reforma do Estatuto do Magistério Superior, com a garantia do direito à promoção na carreira dos professores em estágio probatório e ao afastamento para realização de curso de pós-graduação stricto sensu, após a permanência na instituição por um período mínimo de dois semestres;
6. Agilização dos processos de insalubridade e melhoria no atendimento do PLANSERV, para docentes e técnico-administrativos e seus dependentes;
7. Elaboração de um plano de recomposição salarial para docentes e técnico-administrativos;
8. Elaboração de um Plano de Metas para as UEBA;
9. Autonomia das Instituições de Ensino Superior para licitação e edificação de suas obras;
10. Manutenção das ações afirmativas em todos os editais da FAPESB;
11. Ampliação dos quadros docente e técnico-administrativo com a agilização nas nomeações e contratações;